

APRESENTAÇÃO

A Revista Imersão é um periódico on-line da Faculdade de Ciências Educacionais Capim Grosso (FCG-BA). Trata-se de uma publicação semestral teórico-científica cuja finalidade é a de promover, selecionar e socializar as produções científicas e reflexões críticas sobre experiências realizadas em Gestão, Saúde e Educação, no diálogo com as Ciências Humanas, privilegiando abordagens interdisciplinares.

A produção e reprodução do conhecimento científico é um passo fundamental para a evolução da sociedade. Um importante marco para as ciências foi a partir do período chamado de Revolução Científica, iniciado na era renascentista, no século XVI e que prolongou-se até o século XVIII. Este fato culminou no surgimento do método experimental ou científico e a completa separação da Ciência da Teologia, o que permitiu grandes modificações na evolução dos meios de produção (tecnologia), da arte, da imprensa e do nível de educação e intelectualidade das pessoas.

A produção científica permitiu que a razão e a lógica fossem verificadas, testadas e principalmente reproduzidas. A divulgação dos saberes pela evolução da imprensa escrita possibilitou ampliar a difusão das descobertas. Não seria exagero dizer que a revolução científica foi o mais importante pilar para as grandes revoluções da humanidade – Revolução Cultural e Científica, Reforma Protestante, Revolução Industrial e a mais recente, a Revolução Tecnológica.

Antes, o homem era dominado pelas armas e pela força, a cada dia que passa, o poder da informação, ciência e tecnologia são as armas poderosas das sociedades evoluídas. Sendo assim, o grande desafio da atualidade para as sociedades que querem evoluir está em ser capaz de produzir e difundir saberes. Olhando para esse marco histórico, e compreendendo que a produção do conhecimento científico é uma estratégia de ensino, aprendizado e consequente de evolução da humanidade, a Revista Imersão se lança como uma grande oportunidade de difusão da pesquisa e do conhecimento no interior do Nordeste Brasileiro.

Este periódico, com sede na Faculdade de Ciências Educacionais Capim Grosso, contraria a lógica de que o saber científico se resume aos grandes centros urbanos e universitários, e se propõe ao desafio de atrair trabalhos de pesquisadores do Brasil e do Exterior para serem debatidos em nossa Região. A Imersão vai estimular o gosto pela produção e publicação científica, mais que isso, a Revista é um passo importante na implementação da cultura do pesquisar. A criação deste instrumento de difusão do saber científico vai desmistificar o mito da publicação de artigos para muitos alunos, pois esta sua publicação e os eventos que ela realizará, ajudarão a aprimorar a pesquisa científica na região, como também, colaborará com o aprimoramento dos pesquisadores locais.

Este primeiro número, de uma forma muito especial e interdisciplinar, traz nove trabalhos que versam principalmente sobre a região, o sertão, o interior, locais e populações que costumam ser invisíveis aos governos e aos grandes centros de tomada de decisão. Dessa forma, caracteriza-se como um importante veículo de informação, no intuito de chamar a atenção da sociedade de forma geral para as problemáticas do Sertão Nordestino. Porém, não é mais um grito por atenção, são trabalhos científicos, empíricos e fundamentados que estão sendo ofertados à crítica da comunidade científica.

Apresentam-se neste instante, com algumas adaptações, mas sendo fiel aos respectivos autores, os resumos dos artigos contidos nesta edição.

O primeiro artigo trata de analisar como as políticas de desenvolvimento adotadas na Bahia desenvolveram a Região Metropolitana de Salvador (RMS) e provocaram um cenário de desigualdades regionais e sociais em relação as cidades do interior do Estado. Os seus autores consideram que os investimentos na Bahia foram prioritariamente direcionados ao setor industrial e na RMS, e isso contribuiu para o agravamento do êxodo rural, falências de culturas agrícolas e das desigualdades regionais nos municípios mais afastados dos grandes centros. Sobre tal processo de concentração, parece haver uma produção intencional da ampliação das desigualdades regionais. A Bahia ao planejar o seu processo de industrialização, o fez com características do coronelismo, no intuito da manutenção do poder e privilégios, promovendo a desigualdade regional e social.

O segundo artigo, intitulado “Uma breve análise dos Planos Plurianuais Participativos (PPA-P) da Bahia, discorre sobre o processo de construção dos PPA-P do estado no período de 2007 a 2015 como ferramenta de participação social dentro da gestão pública. Esse trabalho se baseou em fontes bibliográficas sobre o tema investigado e analisa como se deu o processo de escuta social junto aos representantes da sociedade civil, destacando o planejamento estratégico, os números e resultados das plenárias territoriais.

Esta revista, como já enunciado tem caráter multidisciplinar. Após trazer dois textos da área de ciências sociais sobre desenvolvimento econômico e planejamento participativo, apresenta um trabalho sobre a cobertura vacinal do sarampo mediante análise das doses da vacina tríplice viral dos municípios com população entre 50.001 e 100.000 habitantes no Brasil, no período compreendido entre 2014 a 2018. Foi um estudo epidemiológico observacional, descritivo que percebeu que a cobertura vacinal reduziu entre os anos de 2014 a 2018. A meta de vacinação caiu de 75% para 25% e, dessa forma, tal fato corrobora com os índices crescentes de infecção por sarampo na população brasileira.

No quarto texto, o primeiro da área de Educação neste periódico, os autores produzem um ensaio intitulado, *Das Margens ao Centro: A Literatura Periférica em Contextos de Mídias Digitais*, que objetiva promover algumas reflexões acerca da Literatura de Periferia, numa perspectiva que discuta a representatividade de sujeitos e grupos que foram secundarizados pelo discurso literário clássico, bem como de evidenciar a maior notoriedade dada a essas textualidades a partir da dialética que se estabelece com a produção e propagação de obras dessa natureza nas redes sociais da internet. O processo sócio-histórico de canonização de algumas textos e tipos literários, corroborou para construção de um olhar estereotipado sobre os demais artefatos que não estavam circunscritos no crivo do cânone. O texto considera que as mídias digitais, enquanto instrumento de publicização, possibilitam a compreensão de que os tempos mudaram e que os marginais podem falar.

O quinto artigo discute e analisa os conceitos de construcionismo e inovação pedagógica, e como seus autores compreendem quais correntes teóricas influenciaram para a construção desses pensamentos e como o uso das tecnologias, em particular o computador, fazendo uso do Logo, como essa tecnologia influencia na formação dos alunos, tornando-os autônomos e como estes constroem o seu conhecimento usando essa ferramenta. O tema em debate tem como pressupostos teóricos os estudos de Jean Piaget, Seymour Papert, Carlos Fino, Paulo Freire e outros. Sendo assim, esse texto propõe

analisar como e em que aspecto acontece à inovação pedagógica, levando em conta a corrente construcionista de Papert.

Saindo da inovação pedagógica, o texto número seis discutiu a importância do Psicopedagogo Institucional na Educação Infantil e de que maneira ele contribui para a formação da criança de baixa renda. Identifica de que maneira os professores que atuam na creche municipal encaram o processo de formação das crianças. Os autores deste artigo perceberam a importância do trabalho psicopedagógico nas instituições de ensino e que ele se torna indispensável no âmbito da Educação Infantil. O objeto de estudo foi a creche municipal de Quixabeira-BA, e aqui foi considerada fundamental a presença do Psicopedagogo como também identificou a necessidade de políticas de assistencialismo às famílias das crianças de baixa renda que frequentam a instituição.

O sétimo e oitavo textos tratam de tecnologias na educação. O primeiro tem como objetivo conhecer as dificuldades apresentadas pelas escolas públicas municipais do Ensino Fundamental da sede do município de Senhor do Bonfim-BA, em aplicar as Tecnologias Assistivas no ensino aprendizagem de alunos com deficiência. Este estudo mostra um trabalho de pesquisa voltado para inclusão escolar do aluno com deficiência, apresentando um breve relato sobre a história do deficiente no Brasil, a importância da inclusão com vista na construção da autonomia e traz uma discussão em torno das dificuldades das escolas municipais do ensino fundamental.

O outro texto sobre tecnologia na educação desta revista, discute a importância das tecnologias da informação e comunicação no processo do ensino/aprendizagem e inclusão digital. As TIC vêm sendo constantemente incorporadas nesse contexto como instrumento mediador entre o sujeito e o conhecimento, e consequentemente como ferramenta para inclusão digital. Assim, a tecnologia não só no ambiente escolar como também no contexto geral da sociedade, tem ampliado os modos convencionais de atuação dos sujeitos. O conhecimento acontece num processo de interação, de comunicação e, a informação é o passo inicial para conhecer. Aprende-se no momento em que há uma relação e uma integração, ou seja, quando se consegue integrar as tecnologias aos outros conhecimentos já adquiridos.

O nono e último artigo, artigo apresenta uma discussão teórica que parte das descobertas realizadas em uma pesquisa de mestrado realizada na cidade de Capim Grosso - BA, tendo como temática leitura e motivação. Na realidade, buscou-se nessa investigação compreender se os alunos dessa unidade escolar tinham o hábito de ler, como também investigar a relação entre concepções e práticas pedagógicas de professores de Língua Portuguesa sobre leitura, com ênfase nos fatores que interferem na motivação do aluno para o desenvolvimento de práticas de leitura. O espaço empírico tomado para a realização da pesquisa de campo foi uma escola pública do ensino fundamental II. Ademais, este trabalho faz um breve relato histórico da leitura e alguns dos seus conceitos que consideramos importantes e por fim, a importância da leitura em sala de aula.

Agora leia , divirta-se, analise e critique.

Professor Dr. Francisco Alves de Queiroz
Editor.